

"Quando o β -bloqueante é a solução..."

Ana Novo¹; Isabel Pinto Pais¹; Daniel Gonçalves¹; Paulo Ferreira Silva¹; Fernanda Carvalho¹; Paula Fonseca¹
1- Centro Hospitalar Médio Ave - Hospital de Famalicão

Introdução: A perda de consciência transitória recorrente com alteração do tónus postural, nomeadamente a síncope, constitui uma situação de particular ansiedade em idade pediátrica. Os vários factores precipitantes incluem estímulos dolorosos, alterações emocionais ou ortostatismo prolongado. A sua principal causa é neurocardiogénica (incluindo a Síncope Vasovagal) sendo detectada em cerca de 15% das crianças e adolescentes com síncope.

Caso Clínico: Os autores apresentam o caso de uma adolescente de 17 anos, com episódios recorrentes e transitórios de síncope associada a movimentos tónico-clónicos generalizados e sonolência pós-ictal, sempre desencadeados por estímulos dolorosos e ansiedade, desde os 9 anos de idade. Sem outra sintomatologia associada e sem aparente relação com o esforço. Antecedentes familiares irrelevantes, nomeadamente epilepsia ou patologia cardíaca. Num dos episódios em que recorreu ao Serviço de Urgência, foi realizado TC crânio-encefálico que não revelou alterações tendo, por indicação de Neurologia, iniciado terapêutica com Valproato de Sódio, sem evidência de melhoria. Orientada posteriormente para consulta de Adolescentes e reavaliada em consulta de Neuropediatria, tendo realizado EEG e ECG que foram normais. Efectuou o teste de TILT que se revelou positivo (resposta cardioinibitória com episódio convulsivo) confirmando o diagnóstico de Síncope Neurocardiogénica. Iniciou esquema de redução de anti-epiléptico e terapêutica de suporte com medidas de controlo posturais, ficando assintomática durante dois anos. Aos 17 anos, por reinício da sintomatologia, com crises mais prolongadas, foi orientada para consulta de Cardiologia tendo sido instituída terapêutica β -Bloqueante (Bisoprolol) com evidência de melhoria clínica. Efectuou ainda ecocardiograma, prova de esforço e Holter que não revelaram alterações.

Discussão: Várias entidades nosológicas podem mimetizar um caso de epilepsia, seja pela sua história ou apresentação clínica. A Síncope Neurocardiogénica constitui um dos diagnósticos diferenciais mais importantes a considerar e nem sempre de fácil distinção, em particular na população adolescente. O presente caso pretende salientar a importância de um elevado grau de suspeição clínica nestas situações, não só pelas implicações terapêuticas, mas também psicossociais e prognósticas, que acarretam.

Palavras Chave: Síncope Neurocardiogénica, β -Bloqueante, adolescente